



Governo vende, leiloa, privatiza e entrega quase tudo!

Lula e Dilma causam mais danos ao patrimônio nacional do que a privataria tucana de FHC

Não existe a menor possibilidade de dar algum sentido à política do governo Dilma para a área do petróleo. Além do leilão lesa-pátria no último dia 14, a Petrobras acaba de abrir mão de áreas de exploração que detinha no Golfo do México para a British Petroleum, do Reino Unido.

Com isso, o programa de desinvestimento da Petrobras anunciado pela presidente da empresa, Graça Foster, deveria se chamar "Programa de Entrega do Patrimônio Nacional". Só isso pode explicar a gana da empresa em entregar os blocos de exploração do petróleo brasileiro para o mercado nacional e

internacional e a entrega dos blocos que detinha no Golfo do México.

A diretora da ANP (Agência Nacional do Petróleo), Magda Chambriard, pau-mandado do governo, ainda teve a cara de pau de classificar o leilão como "um sucesso assombroso". A 11ª rodada de

licitações arrecadou R\$ 2,823 bilhões. Em que matemática perversa e pelega o governo entende como sucesso entregar reservas avaliadas em mais de R\$ 1 trilhão por meros R\$ 2,823 bilhões? Isso sem contar que vai ter grana do BNDES aí, ou seja, o próprio povo

brasileiro vai financiar a venda da nossa riqueza natural! É muita cara de pau do governo!

A burguesia fez a festa. Até a OGX de Eike Batista, que

estava praticamente batendo as botas porque não conseguia geração de caixa, fez a festa e já se valorizou 5,39% na bolsa de valores.

A maldita cartilha neoliberal de FHC fez escola. OPT segue o caminho do PSDB e quer destruir o Estado brasileiro. E preparem-se porque vem mais leilão por aí. O governo/ANP conseguiu entregar 142 dos 289 blocos ofertados. Haverá outras duas rodadas de leilão este ano: uma de gás, em outubro, e a do pré-sal, em dezembro.

Por isso, temos que impulsionar a campanha "O Petróleo é nosso" e tentar buscar cada brasileiro e cada brasileira para esta luta pelas riquezas do Brasil.

Não podemos permitir que os governos neoliberais acabem com o patrimônio brasileiro.



O Leão da Montanha

Parece piada mas não é. Vejam que o chefe de determinado setor por mais de 25 anos não se deu ao trabalho nem ao menos de se despedir. Isso faz lembrar aquele desenho animado conhecido entre as décadas de 1960 e 1980 em que havia

um Leão da Montanha que vivia numa caverna que tentava deixar o mais agradável e habitável possível para si próprio. Apesar disso, ele era um leão azarado, pois tudo que ele fazia acabava no final se tornando pior do que já estava... Hasta la vista, baby!



Depois do pré-sal, governo estaria preparando privatização da Transpetro

Quem disse que não pode ficar pior? Pois pode! A ANP/governo federal mal acabaram de entregar 142 blocos de exploração do petróleo para as empresas privadas e já surge uma ameaça à Transpetro.

O consultor da NatGas, ex-consultor da El Paso e gerente de Desenvolvimento de Negócios da Petrobras, Márcio Balthazar, já cantou a jogada. Para ele, “não há diferença fundamental entre capitalizar a Transpetro e a TAG (Transportadora Associada de Gás)” e atuar em parceria com



outras companhias de petróleo no E&P. Ele diz que “admitir o capital privado nas transportadoras sem entregar o controle não deve ser entendido como privatização, mas como capitalização da companhia”.

Como não existe diferença? Agora os neoliberais querem subverter as leis da economia para justificar as privatizações, leilões, abertura de capital?

É claro que existe diferença. Uma coisa é uma empresa do governo regular e

moralizar o mercado. Outra coisa é o lucro do transporte ir para os cofres dos capitalistas e ainda incentivando o lobby, a formação de cartel no setor e, provavelmente, encarecendo o custo de transporte do petróleo e derivados. Tem toda a diferença do mundo.

Sem contar que desde quando privatizar/vender participação financiada com dinheiro público do BNDES é injeção de capital na companhia? Não nos deixemos enganar!

Tira as mãos da Transpetro, Dilma! A empresa é do povo brasileiro!

A farra dos acionistas

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou, em reunião em 27 de abril, pagamento antecipado de dividendos aos acionistas. Será antecipado o montante de R\$ 2,6 bilhões.

De acordo com o estatuto social, o dividendo devido aos acionistas é de 25% sobre o lucro líquido ajustado. Em 2012, ele foi de R\$ 4,961 bilhões (25% de R\$ 19,842 bilhões). A companhia propôs pagar R\$ 5,836 bilhões para compensar o desconto do imposto de renda.

Contudo a companhia foi mais generosa. Vai pagar R\$ 8,876 bilhão sem dividendos, R\$ 3,040 bilhões a

mais do que deveria legalmente. Propôs um dividendo de R\$ 0,96 por ação preferencial enquanto os cálculos indicavam valor pouco menor, R\$ 0,9346.

Em 2011, os acionistas com ações preferenciais haviam recebido R\$0,92 por ação. Enquanto isso, as ordinárias devem receber R\$ 0,47 por ação (R\$0,92 em 2011). Como o dividendo obrigatório de 25% seria quase consumido pelo dividendo mínimo dos acionistas com ações preferenciais, a companhia adotou postura mais benevolente, complementando os dividendos para todos os acionistas embolsarem 25% do lucro.

Quando se trata de garantir os lucros dos acionistas, sempre há uma forma. Já para os trabalhadores, a empresa empurra em parceria com a federação pelega da categoria, o projeto de PLR futura para engessar todas as discussões de PLR. Um peso, duas medidas!

E a federação pelega ainda reproduz o discurso de que a PLR futura é um avanço. Só quem apoia um governo que destrói as riquezas do país pode enxergar algum avanço em uma proposta que vai dificultar muito mais a luta por uma PLR justa!

Ambiência

Efetivo e gerenciamento negligenciam segurança na refinaria

Há falta de efetivo na empresa, o que provoca o constante número de dobras e interstícios. Essa redução do quadro operacional causa uma condição de insegurança do trabalhador e das instalações, pois com o cansaço acumulado aumenta a chance de erros. E, afinal, o custo de um empregado devidamente treinado e disposto não seria menor que os gastos com dobras, interstícios e transporte?

Fornecer condições de trabalho aos empregados, tais como: equipamentos em perfeito funcionamento, rápida manutenção, efetivo de apoio, ferramentas disponíveis, boas condições

destas ferramentas, identificação adequada da área etc., é imprescindível. Deve-se reduzir a sobrecarga dos trabalhadores por executarem várias atividades simultâneas. Muitas vezes, não há tempo para todas as atividades atribuídas, que são muitas no mesmo turno: SAT's, relatório, check list, manobras, auditoria, liberação de PT, de equipamentos, aplicação de libras etc.

Não há como conseguir um bom funcionamento do sistema e atuar com segurança, além de levar o empregado à exaustão, o

que, muitas vezes, o faz repensar sua carreira.

É necessário melhorar as condições dos treinamentos, dando tempo de assimilação e possibilidade de obter experiência antes de jogar o empregado na função (algo provavelmente devido ao baixo efetivo), além de acompanhamento mais próximo dos coordenadores do curso. Lembrando que líderes devem estimular as suas

pelo andar da carruagem – se piorar, não há como haver crescimento nesta empresa! Os erros da direção e dos executantes na produção e administração da empresa são tratados de forma diferente com um peso e duas medidas. Quem erra lá em cima (vide PASSADENA, RNEST, COMPERJ...) nada acontece, ou melhor, descontam na base (vide perda dos lucros para os empregados e não para os acionistas). Já a base quando erra paga com punições!

Vale ressaltar que o bom gestor se antecipa aos acontecimentos! Não espera que seus recursos e possibilidades se esgotem pra correr atrás de uma solução ou tomar uma decisão.



equipes para que façam o melhor, ao contrário do que se vê. Os treinamentos devem ser melhorados, pois os treinamentos recentes de espaço confinado na saída do zero hora é só para fazer de conta.

Não se pune alguém por ser incapaz de executar seu serviço! Não se melhora uma equipe por meio do medo, mas sim via incentivos e meios para que o trabalho seja bem realizado. Deve-se oferecer o conhecimento, mostrar como faz. Sem contar que a redução de stress e pressão sobre dos empregados melhora o ânimo para trabalhar, pois se continuar do jeito que está, ou -

PROPOMOS UM EXERCÍCIO DE SINERGIA: ao invés de atribuir cada vez mais peso ao subordinado, quem tivesse cargo de chefia deveria trocar de lugar/função pelo menos um dia por semestre.

Assim, seria mais fácil pesar as dificuldades e facilidades pelas quais todos nós passamos (seja gerente ou subordinado), e haveria uma distribuição de tarefas mais eficiente, um melhor conhecimento de possibilidades e limites de tempo/trabalho. Enfim, todos ganhariam e fariam o melhor pela empresa, sempre em conjunto com os nossos colegas.

SMS sob nova direção: Mudanças a vista?

Depois de alguns acidentes de percurso, cobranças desgaste, reclamações procedentes - no entendimento dos trabalhadores -, etc., o SMS está sob nova (nova?) direção. O que podemos esperar dessa mudança? A imediata retomada de atitudes e ações que possam ressaltar a real importância dos valores de SMS? Não queremos mais discursos inflamados e termos técnicos ou frases requentadas que só servem para tornar uma apresentação em Power Point mais bonita, encher a bola das gerências e nada mais!

Os trabalhadores esperam AÇÃO, ATITUDE e VONTADE, muita vontade! Não é pedir muito quando se trata de preservar a VIDA e a SEGURANÇA do

TRABALHADOR, que única e tão somente deseja realizar suas atividades com a certeza de que ao fim do dia estará de volta ao seu lar, junto a sua Família em segurança. Uma empresa que anuncia na mídia, em horário nobre,



investimentos pesados na ordem de U\$S 235 bi até 2017 não pode e nem deve deixar de lado um detalhe tão importante e vital (sem trocadilho), já que, segundo a

Presidenta, a sua força de trabalho é o maior patrimônio da Petrobras!

Diante disso, damos as boas vindas ao novo Gerente de SMS e que ele tome a iniciativa de colocar o trem da Segurança nos trilhos novamente, e abra um canal de comunicação com a Equipe dele! É o que esperamos, Sr. Gerente! Continuamos alertas! Sempre alertas, o sindicato só é forte se a base lutar junto!!!

Houve uma reunião entre Sindicato, Gerente-Geral e Gerência de RH, em que foram apresentadas denúncias a respeito do setor de SMS. O Sindicato aguardará o posicionamento da GG no sentido de avaliar e atender as demandas da categoria.

Petrobras Distribuidora é condenada por terceirização

A Petrobras Distribuidora S/A foi condenada por ação do Ministério Público do Trabalho de São José dos Campos contra a terceirização no TEVAP (Terminal do Vale do Paraíba). O MPT denunciou que cerca de 33 dos 36 terceirizados, distribuídos em cinco empresas contratadas, exerciam funções idênticas às dos empregados da Petrobras sem terem sido admitidos por concurso público, configurando intermediação de mão de obra. O concurso é uma

exigência constitucional a todas as empresas estatais ou de capital misto.

A sentença contra a Petrobras Distribuidora no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de Campinas condena a empresa a acabar com a terceirização a nível nacional e a contratar apenas trabalhadores aprovados em concurso público, além de ter que pagar R\$ 3 milhões por danos morais ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

A companhia anunciou que vai recorrer da sentença, mas uma coisa é certa:

“acabou-se o que era doce”! A Distribuidora vai ter que se enquadrar e, acima de tudo, respeitar os trabalhadores! A terceirização disfarçada só provoca danos e perda de direitos.

Agora é bom a Petrobras S/A também tomar providências e acabar com essa farra dentro do Sistema Petrobras. Nós sabemos muito bem que a terceirização tem rolado solta e está avançando sobre a produção. Ou se enquadra por bem ou encara condenação!